

Le guide de la conversation brésilienne et française, en trois parties (1825), G. Hamonière: um guia de conversação em língua brasileira?

Le guide de la conversation brésilienne et française, en trois parties (1825), G. Hamonière: a case of a brazilian language work?

Maria do Céu Fonseca*

RESUMO

Um texto publicado no Rio de Janeiro, no período de pós-Independência do país e dedicado à “conversação brasileira” suscita curiosidade no contexto da produção gramatical e metalinguística portuguesa; e, mais ainda, tratando-se de um guia de conversação bilingue pouco conhecido no quadro dos instrumentos de ensino que contribuíam para fixar usos de línguas estrangeiras. Pretende-se divulgar *Le guide de la conversation brésilienne et française, en trois parties* (1825), de autor francês bem conhecido da gramaticografia de línguas estrangeiras, seguindo princípios da história das ideias linguísticas / historiografia linguística de filiação francesa (Sylvain Auroux) e anglo-saxónica (Konrad Koerner).

Palavras-chave: guias de conversação, língua portuguesa, século XIX.

ABSTRACT

A text concerning the “Brazilian conversation”, published in Rio de Janeiro during the country’s post-independence period, is considered of interest to the Portuguese grammatical and metalinguistic production; more so taking into account this text is

Recebido em 25 de maio de 2020.

Aceito em 13 de julho de 2020.

DOI: <http://dx.doi.org/10.18364/rc.v1i60.435>

*Universidade de Évora, cf@uevora.pt, orcid.org/0000-0002-1335-2262

a bilingual conversation guide that is little-known within the framework of teaching instruments which contributed to establish the use of foreign languages. Hence, this paper aims to publicise *Le guide de la conversation brésilienne et française, en trois parties* (1825), written by a French author well known in the field of foreign languages grammaticography, following principles of the history of linguistic ideas / linguistic historiography of French (Sylvain Auroux) and Anglo-Saxon (Konrad Koerner) affiliation.

Keywords: conversation manuals, Portuguese language, 19th century.

Apresentação

Pouco tempo depois da independência do Brasil, o francês G. Hamonière (1789-?) publica no Rio de Janeiro o *Guia da Conversação Brasileira e Franceza* (1825), anunciado com este título em português num catálogo das obras disponíveis na livraria e tipografia de Pierre Plancher (1779-1844), depois Plancher-Seignot sucessor, estabelecido no Brasil desde 1824. No quadro da produção de guias de conversação, cuja época de ouro em Portugal é o século XIX, há vários aspetos do contexto externo e interno desta obra que merecem ser analisados, tendo em vista o campo historiográfico dos materiais de ensino/aprendizagem de línguas europeias estrangeiras. Instrumentos típicos deste ensino são os guias de conversação, herdeiros da tradição textual dos diálogos escolares usados para a prática das línguas vulgares, sendo retomados os seus conteúdos relativos a diálogos, reportórios lexicais, vocabulários temáticos ou nomenclaturas e, por vezes, apontamentos de pronúncia.

O presente guia de Hamonière, autor bem conhecido no campo da gramaticografia de línguas estrangeiras, sobretudo românicas, situa-se numa rede de relações com outras obras do mesmo género, mas apresenta aspetos particulares interessantes. Faz parte de um catálogo do bem-sucedido tipógrafo francês Pierre Plancher com atividade no Rio de Janeiro. Trata-se do “Catalogue / de Librairie / De Pierre Plancher-Seignot, / Imprimeur-Libraire de Sa Majesté l’Empereur”, que foi publicado em extratos no periódico franco-brasileiro *L’Indépendant, Feuille de Commerce, Politique et Littéraire* (1827, Rio de Janeiro), criado pelo mesmo Plancher, tipógrafo, editor, livreiro e